

in CRAVO, M. & NICO. B. (2008). "A Biblioteca Escolar/Centro de Recursos Educativos e o Currículo – Que (inter) ligação? O caso de Vendas Novas". in Bravo Nico *et al* (Orgs). *Aprender no Alentejo – IV Encontro Regional de Educação*. Évora: Departamento de Pedagogia e Educação da Universidade de Évora.

A BIBLIOTECA ESCOLAR/CENTRO DE RECURSOS EDUCATIVOS E O CURRÍCULO – QUE (INTER)LIGAÇÃO? O CASO DE VENDAS NOVAS

Maria Teresa Cravo¹ & Bravo Nico²

1. Introdução

A presente comunicação surge na sequência de um trabalho de investigação realizado no âmbito do Curso de Mestrado em Educação, variante de Administração Escolar, concretizado no Departamento de Pedagogia e Educação da Universidade de Évora. O trabalho intitulou-se "*A Biblioteca Escolar/Centro de Recursos Educativos (BE/CRE) e o Currículo – Que (inter)ligação?*". A problemática da nossa investigação incidiu na questão que constituiu o seu ponto de partida: "*De que forma é que a Biblioteca Escolar/Centro de Recursos Educativos interage com o currículo como um recurso do processo de ensino-aprendizagem?*"

Esta comunicação, embora incida com mais destaque nalguns dos pontos abordados no referido trabalho, pretende sintetizar algumas das conclusões a que chegámos, a partir do estudo de caso que realizámos.

O referido estudo centrou-se numa comunidade educativa concreta, constituída pelos alunos do ensino pré-escolar e do 1.º CEB de um estabelecimento de ensino do concelho de Vendas Novas e compreendeu, por um lado, o enquadramento teórico e, por outro, a parte empírica, que envolveu a concepção e a testagem de instrumentos de recolha de dados, designadamente, a análise documental, a observação directa em contexto de Biblioteca Escolar, a realização de entrevistas semi-directivas e a aplicação de um questionário aos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

O conhecimento produzido possibilitou-nos dar resposta à problemática objectivada no início da investigação, evidenciando que a Biblioteca Escolar interage com o currículo do ensino pré-escolar e do 1.º CEB, como um recurso do processo de ensino-aprendizagem, constituindo-se como um centro de motivação da comunidade educativa que potencia um conjunto de aprendizagens, das quais se destacam a leitura, a escrita e as actividades de pesquisa, através do recurso à metodologia de projecto. A Biblioteca Escolar complementa e enriquece o trabalho da sala de aula, quer ao nível das áreas curriculares disciplinares, quer ao nível das áreas curriculares não disciplinares.

A Biblioteca Escolar promove a educação para a literacia, designadamente, para a literacia informacional, representando uma fonte de recursos geradora de inovação e de mudança no

¹ Curso de Mestrado em Educação na Universidade de Évora.

² Departamento de Pedagogia e Educação da Universidade de Évora.

processo de ensino-aprendizagem, capaz de facilitar e de favorecer o surgimento de novas modalidades de acção educativa.

2. O contexto geral da investigação

A massificação do acesso à educação escolar constitui hoje uma realidade caracterizada por uma diversidade étnica, cultural e linguística e por uma crescente multiculturalização das sociedades. A estas características, junta-se ainda o surgimento da sociedade dita da informação e do conhecimento, estruturada em torno de novas dimensões comunicacionais, que põem em causa os modos tradicionais de acesso ao saber e à sua circulação.

A escola confronta-se, assim, actualmente com uma estrutura nova, à qual precisa de dar resposta de forma a conseguir fazer face eficazmente às necessidades de todos os alunos oriundos, actualmente, de meios sócio-económicos e culturais muito diversificados, assegurando-lhes um bom apetrechamento educativo.

Nesta realidade escolar, fértil em novos desafios, a Biblioteca Escolar/Centro de Recursos Educativos afirma-se hoje, em nosso entender, como um recurso fundamental ao serviço do currículo e da comunidade educativa. Esta estrutura da escola representa uma fonte de recursos geradora de inovação e de mudança no processo de ensino-aprendizagem, capaz de facilitar e de favorecer o surgimento de novas modalidades de acção educativa.

As Bibliotecas Escolares/Centros de Recursos Educativos devem ser considerados um núcleo da organização pedagógica da escola, vocacionado para as actividades culturais e para o tratamento da informação, devendo constituir um instrumento essencial do desenvolvimento do currículo escolar, podendo e devendo dar um contributo fundamental para a formação global dos alunos, sobretudo ao nível da pesquisa e do tratamento da informação.

No entanto, muitas vezes a Biblioteca Escolar/Centro de Recursos Educativos não é percebida pela comunidade educativa em todas as suas dimensões, uma vez que as suas actividades nem sempre se interligam com o Projecto Educativo de Escola, com o Projecto Curricular de Escola ou com os Projectos Curriculares de Turma.

A articulação ao nível da planificação entre a equipa da BE/CRE, ou o seu (sua) coordenador(a), ao nível do 1.º CEB e os outros docentes da escola constitui, na nossa opinião, um aspecto fundamental, para que a BE/CRE possa cumprir cabalmente o seu papel pedagógico de integração curricular.

Consideramos que a BE/CRE constitui um espaço pedagógico de integração curricular ao longo de todos os níveis de ensino, constituindo o presente trabalho um estudo de caso acerca da relevância da BE/CRE na preparação e concretização de ambientes de aprendizagem ao nível do ensino pré-escolar e ao nível do 1.º CEB de uma comunidade educativa concreta. Este estudo incidirá na problemática da interligação da Biblioteca Escolar/Centro de Recursos Educativos com o Currículo. Assim sendo, pretende-se com o presente estudo:

- i. Caracterizar a articulação entre a BE/CRE e o Currículo, identificando se a Biblioteca é ou não utilizada como um recurso para a comunidade escolar;
- ii. Analisar se as actividades levadas a cabo na BE/CRE estão relacionadas com os objectivos do Projecto Educativo de Escola, do Projecto Curricular de Escola e dos Projectos Curriculares de Turma;

- iii. Verificar se há ou não articulação entre a coordenadora da BE/CRE e os docentes, quer ao nível da planificação das actividades, quer ao nível da sua execução;
- iv. Analisar se a comunidade educativa está ou não sensibilizada para a importância da Biblioteca Escolar/Centro de Recursos Educativos, no contexto educativo actual;
- v. Averiguar se o órgão de gestão executiva está desperto para a importância da Biblioteca como um recurso fulcral do processo educativo;
- vi. Analisar as parcerias existentes entre a Biblioteca Escolar e outras instituições locais, com particular ênfase para a Biblioteca Municipal, por se considerar a BE/CRE também como um centro de iniciativas, inseridas na vida pedagógica da escola e aberto à comunidade local.

3. O contexto conceptual da investigação

Em Portugal, desde 1997, que existe o Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares, estrutura do Ministério da Educação responsável pelo apetrechamento deste equipamento nas escolas. Na página de abertura do seu sítio na *Internet*³, pode ler-se que *“O Programa Rede de Bibliotecas Escolares tem por finalidade apoiar a criação e/ou desenvolvimento de bibliotecas escolares nas escolas públicas dos diferentes níveis de ensino. Cada BE/CRE deverá ser entendida como um centro de recursos multimédia de livre acesso, destinado à consulta e produção de documentos em diferentes suportes, devendo dispor de espaços flexíveis e articulados, mobiliário e equipamento específicos, fundo documental diversificado e uma equipa de professores e técnicos com formação adequada.”*

Actualmente, o Programa Rede de Bibliotecas Escolares conta com cerca de mil e oitocentas escolas do 1.º, 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico e do ensino secundário integradas, a nível nacional.

O actual sistema educativo português privilegia a aprendizagem por competências, adoptando uma noção ampla de competência, relacionada com um saber em acção, envolvendo o desenvolvimento integrado de conhecimentos, capacidades e atitudes por todos os alunos. A propósito do papel da Biblioteca Escolar/Centro de Recursos Educativos na prossecução do currículo e da aprendizagem por competências, Conde (2006: 42) refere que *“(...) As Bibliotecas Escolares devem desempenhar uma função de apoio ao conjunto das acções a desenvolver, quer no contexto de projectos de natureza interdisciplinar e transdisciplinar, quer no das aprendizagens específicas no âmbito das várias disciplinas, devendo os seus recursos ser mobilizados em todos os tipos de experiências de aprendizagem proporcionadas aos alunos.”*

Com o objectivo de conhecermos melhor os pressupostos e as propostas em termos curriculares para o ensino pré - escolar e para o 1.º Ciclo do ensino básico e com o intuito de aferirmos a importância da Biblioteca Escolar no processo de ensino-aprendizagem, procedemos a uma análise da legislação referente a estes níveis de ensino.

No caso da educação pré-escolar, as orientações curriculares acentuam que a criança deverá ter oportunidade de usufruir de experiências educativas diversificadas, num contexto facilitador de interacções sociais alargadas com outras crianças e adultos, pois isso permitirá

³ <http://www.rbe.min-edu.pt>

que cada criança, ao construir o seu desenvolvimento e aprendizagem, vá contribuindo para o desenvolvimento e aprendizagem dos outros.

Quando, há dez anos, começaram a surgir as Bibliotecas Escolares/Centros de Recursos Educativos, concebidos, segundo Veiga *et al.* (1997:13), como “(...) *um verdadeiro centro de recursos educativos multimédia (...), ao dispor de alunos, de professores e, em condições específicas, de outros elementos da sociedade*”, o Programa Rede de Bibliotecas Escolares, não previu o apoio aos estabelecimentos de educação pré-escolar.

A escola portuguesa tem sofrido, no entanto, inúmeras alterações ao longo dos últimos dez anos. O surgimento dos agrupamentos horizontais e verticais, as actividades extra-curriculares, a chamada escola a tempo inteiro, colocaram novas questões e necessidades ao papel das BE/CRE.

A realidade tem vindo a demonstrar que o papel das Bibliotecas Escolares como espaço pedagógico de integração curricular, é transversal aos alunos de todos os níveis de ensino e que este recurso é fundamental também no caso da educação pré-escolar.

Num documento do Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares, intitulado “A Biblioteca Escolar na Escola do 1.º Ciclo”, pode ler-se que “*Os jardins-de-infância beneficiarão da biblioteca escolar da escola do 1.º Ciclo, desde que estejam integrados no mesmo edifício ou a uma distância que permita o seu uso.*”⁴

Em alguns agrupamentos de escolas, os alunos do ensino pré-escolar usufruem de um serviço de Biblioteca, assumindo-se esta como um espaço de recursos pedagógicos de apoio às actividades curriculares lectivas e não lectivas e de ocupação de tempos livres.

Desta forma, a Biblioteca Escolar/Centro de Recursos Educativos tem sido utilizada pelos alunos do ensino pré-escolar, possuindo fundo documental específico para este nível etário, nomeadamente ao nível dos seguintes domínios:

- Leitura lúdica, visando o desenvolvimento do gosto pela leitura. Estas actividades revelam-se de extrema importância, uma vez que potenciam o crescimento e o enriquecimento pessoal do aluno, conferindo-lhe bases para a aquisição de competências mais complexas e possibilitando-lhe a progressão nas aprendizagens e o sucesso escolar. A criança tem a possibilidade de se encontrar com os livros, manuseando-os e podendo requisitá-los, facto que permitirá a partilha do livro com a família, elemento central no processo de ensino aprendizagem;
- Desenvolvimento de competências relacionadas com as Tecnologias da Informação e da Comunicação. A BE/CRE deverá criar condições para que a criança que frequenta o ensino pré-escolar esteja implicada em situações de aprendizagem ou lúdicas, que desenvolvam um conjunto de literacias essenciais ao uso das TIC;
- Ocupação dos tempos livres, devendo a BE/CRE desenvolver actividades que enriqueçam o percurso escolar dos alunos do ensino pré-escolar. Muitas destas actividades surgirão integradas no âmbito de projectos.

⁴ <http://www.rbe.min-edu.pt>

Ao nível do 1.º Ciclo do Ensino Básico, os domínios em que a BE/CRE se constitui como um recurso no processo de ensino-aprendizagem são preferencialmente os seguintes:

- Leitura lúdica ou orientada, fazendo uso de suportes e formatos diferenciados: livros, jornais, revistas, *CD-Roms*, *Internet*;
- Desenvolvimento de competências relacionadas com as Tecnologias de Informação e de Comunicação e com a utilização da *Internet*;
- Desenvolvimento de competências de pesquisa, de uso e de produção da informação. Este domínio abarca um universo de transversalidade muito alargada, no qual podem também ser integrados os domínios referidos nos pontos anteriores (Leitura, TIC, *Internet*). Contempla, para além das áreas curriculares disciplinares, cujo desenvolvimento deve incluir livros e outros recursos de informação, as áreas curriculares não disciplinares, como a área de projecto, o estudo acompanhado e a formação cívica, bem como as actividades de enriquecimento curricular, para além de actividades com um carácter predominantemente lúdico;
- Proporcionar os recursos e os equipamentos que contrariem a infoexclusão, facultando a igualdade de oportunidades no acesso aos bens tecnológicos e culturais. Deve ainda criar condições e situações de aprendizagem ou lúdicas que desenvolvam o conjunto de literacias essenciais ao uso do computador, da *Internet* e da informação em novos ambientes e suportes;
- Promoção cultural e ocupação dos tempos livres dos alunos, desenvolvendo actividades culturais que enriqueçam o percurso escolar dos alunos, projectem a imagem da escola na comunidade educativa e a incluam no meio envolvente.

Ao longo da realização do nosso trabalho, a análise que realizámos à legislação referente às áreas do Currículo Nacional do Ensino Básico, permitiu-nos evidenciar o papel da Biblioteca Escolar como um importante recurso no processo de ensino aprendizagem para a educação pré-escolar e para o 1.º CEB.

No relatório “Lançar a Rede de Bibliotecas Escolares”, Veiga *et al.* (1997:15) referem que *“as bibliotecas escolares (...) surgem como recursos básicos do processo educativo, sendo-lhes atribuído papel central em domínios tão importantes como: a aprendizagem da leitura; o domínio dessa competência (literacia); a criação e o desenvolvimento do prazer de ler e a aquisição de hábitos de leitura; a capacidade de seleccionar informação e actuar criticamente perante a quantidade e diversidade de fundos e suportes que hoje são postos à disposição das pessoas; o desenvolvimento de métodos de estudo, de investigação autónoma; o aprofundamento da cultura cívica, científica, tecnológica e artística.”*

Também Rui Canário (1998: 11) considera que *“(...) o programa de criação e desenvolvimento de uma rede de bibliotecas escolares, no quadro dos estabelecimentos de ensino básico e secundário, representa uma intervenção num sector estratégico do funcionamento das nossas escolas”. Este autor considera que “(...) o desenvolvimento de uma biblioteca escolar/ centro de recursos educativos não representa o “acrescento” funcional de um serviço, mas sim uma inovação organizacional que, potencialmente, se repercute na totalidade da organização escolar”.*

Consideramos, no entanto, que para que a Biblioteca Escolar/Centro de Recursos Educativos se afirme como uma estrutura determinante no seio da comunidade educativa, é necessário

que se verifiquem parcerias com outras instituições locais, designadamente, com outras Bibliotecas Escolares, Associações Sócio-Culturais, Jornais Locais, Autarquia Local e Biblioteca Municipal ou Pública.

Se houver trabalho colaborativo no interior da escola, por um lado, e a participação em projectos conjuntos que envolvam parcerias com outras instituições locais, por outro, esses factos permitirão aos docentes a diversificação de metodologias de ensino, nomeadamente, através da utilização de meios vários, aos alunos, o acesso a informação mais rica, potenciadora de aprendizagens mais significativas e à demais comunidade educativa, a participação nas actividades da BE/CRE.

As parcerias entre as Bibliotecas Escolares/Centros de Recursos Educativos e outras instituições locais, afiguram-se tanto mais pertinentes, se tivermos em conta que, tal como nos referem I. Veiga *et al* (1997: 47), “ (...) um princípio geral do trabalho das bibliotecas é o trabalho cooperativo e a partilha de recursos.”

4. O Contexto territorial da investigação

O concelho de Vendas Novas, no qual se insere a Escola alvo da presente investigação, localiza-se na região do Alentejo e possui uma área de 26.091 Km².

Este concelho, do distrito de Évora, tem actualmente uma população de cerca de 12 000 habitantes, apresentando uma densidade populacional de 52 habitantes por Km².

O concelho é constituído por duas freguesias – Vendas Novas e Landeira e por sete aglomerados populacionais.

A população do concelho, segundo dados dos Censos 2001, registou um aumento de 11,2% em relação aos Censos anterior (1991).

A estrutura da população apresenta valores favoráveis, uma vez que tem uma elevada percentagem de jovens, sendo a idade média dos indivíduos de 42,5 anos.

Em termos sócio-económicos, predomina, neste concelho, o sector terciário, sendo os serviços o ramo principal. O sector automóvel assume alguma importância ao nível do sector secundário, sendo o sector primário aquele que emprega menor volume de mão-de-obra.

4.1. Caracterização do Agrupamento de Escolas

O Agrupamento Vertical de Vendas Novas, no qual se integra a Escola alvo da presente investigação, resultou da junção da Escola Básica do 2.º e 3.º Ciclo com as Escolas do 1.º Ciclo e os Jardins-de-infância do concelho, no ano lectivo de 2000/2001.

É, portanto, formado pela escola sede, sete estabelecimentos de ensino do 1.º Ciclo e quatro jardins-de-infância, mantendo cada um a sua denominação e identidade próprias.

No ano lectivo de 2005/2006, em que foi realizado o presente estudo, este Agrupamento de Escolas foi frequentado por 122 alunos do ensino pré-escolar (58 rapazes e 64 raparigas), 431 alunos do 1.º Ciclo (206 rapazes e 225 raparigas), 198 alunos do 2.º Ciclo (102 rapazes e 96 raparigas) e 193 alunos do 3.º Ciclo (98 rapazes e 95 raparigas), num total de 944 alunos.

O número total de docentes, em 2005/2006, era de 88, sendo cerca de 81% do sexo feminino.

O pessoal não docente é constituído por 35 elementos, dos quais 89% são do sexo feminino.

No ano lectivo 2005/2006, 87% dos alunos do agrupamento frequentaram escolas situadas na sede do concelho.

4.2. Caracterização da População Alvo da Investigação

No nosso estudo, os participantes foram os elementos constitutivos de uma Comunidade Educativa – uma EB1 com Jardim-de-infância.

O critério subjacente à escolha da escola alvo do estudo foi o facto de estar integrada no Programa Rede de Bibliotecas Escolares.

A escola-alvo deste estudo funciona em dois edifícios separados por uma distância de cerca de 300m: o Pólo A e o Pólo B, no qual está sediada a Biblioteca Escolar/Centro de Recursos Educativos.

No nosso estudo, os participantes foram os alunos desta escola, do ensino Pré-Escolar e dos 1.º, 2º e 3º anos de escolaridade e os alunos do 4.º ano de escolaridade, que frequentam actualmente o edifício da escola sede, num total de 215 alunos.

Foram também participantes no estudo, a Coordenadora da BE/CRE, uma docente do ensino pré-escolar e os docentes do 1.º CEB desta comunidade educativa.

4.3. Métodos e Técnicas de Recolha de Dados

Numa primeira fase deste trabalho de investigação, procedemos à análise documental. Com esse objectivo, solicitámos ao órgão de gestão do Agrupamento que nos fossem facultados os documentos que a legislação considera serem fulcrais na organização da vida da escola, com o objectivo de conhecermos a importância conferida à BE/CRE em termos institucionais.

A segunda técnica de recolha de dados, à qual recorreremos, foi a observação directa em contexto de Biblioteca Escolar. A observação das actividades foi registada numa Grelha de Observação construída para o efeito e foi efectuada de forma contínua, durante uma semana, por se considerar essa unidade de tempo fundamental, em termos da organização escolar, em geral, e da planificação das actividades da BE/CRE, em particular.

A terceira técnica de recolha de dados consistiu na aplicação de entrevistas semi-directivas. O tratamento das entrevistas realizou-se recorrendo à técnica de Análise de Conteúdo. A quarta técnica de recolha de dados recoreu ao inquérito por questionário, por considerarmos que seria o instrumento que melhor se adequava às necessidades de um dos públicos alvo deste estudo: os alunos do 1.º CEB.

5. Conclusões

O conhecimento produzido pelo presente trabalho, permitiu-nos responder à problemática objectivada no início da nossa investigação. Deste modo, após a realização do trabalho de investigação concluímos que:

- A BE/CRE surge como uma estrutura integrada na escola, que visa, fundamentalmente, apoiar todos os elementos da comunidade educativa;
- A BE/CRE assume-se como um local de apoio à aprendizagem, mas também como um local que privilegia a componente lúdica e proporciona a realização de aprendizagens de uma forma mais informal;

Para os docentes, a BE/CRE constitui-se como um espaço de apoio à sala de aula, na medida em que as actividades, que aí são levadas a cabo, complementam as actividades realizadas na sala de aula. Dessa forma, a BE/CRE tem um papel fundamental no apoio ao currículo, tanto ao nível das áreas curriculares disciplinares, como ao nível das áreas curriculares não disciplinares, tendo ficado patente o seu carácter transversal;

Para os docentes, os principais objectivos da BE/CRE são a promoção da leitura e da escrita, reconhecendo-lhe um papel fulcral, na melhoria de competências ao nível da literacia desses domínios;

A BE/CRE constitui-se como um recurso no processo de ensino-aprendizagem, que permite aos docentes a leccionação dos programas de outra forma, através de uma maior diversificação de estratégias;

A BE/CRE promove a realização de outras aprendizagens, designadamente, ligadas à metodologia de projecto, fazendo uso das competências de informação;

A BE/CRE constitui um factor acrescido de motivação para os alunos, quer do ensino pré-escolar, quer do 1.º CEB, conducente à realização de aprendizagens significativas;

A BE/CRE constitui um factor de inclusão, ao integrar nas suas actividades todos os alunos, nomeadamente os alunos com necessidades educativas especiais, os alunos oriundos de meios socio-económicos mais desfavorecidos ou os alunos cujo Português não é a sua língua materna;

A existência de parcerias entre a BE/CRE e outras instituições locais, designadamente a Câmara Municipal e a Biblioteca Municipal, revelou-se fundamental para o seu desempenho ao nível da comunidade educativa, nomeadamente no que diz respeito à dotação orçamental, à aquisição e ao tratamento técnico do fundo documental, ao desenvolvimento de projectos, à realização de acções de formação e às relações institucionais;

Concluímos, em resposta à nossa questão de partida, com base na pesquisa bibliográfica e no estudo empírico, que a BE/CRE interage positivamente com o currículo como um recurso do processo de ensino-aprendizagem.

Bibliografia

- Canário, Rui (1998). *Desenvolvimento de Bibliotecas Escolares e Formação Contínua de Professores*. Lisboa: ME/DAPP.
- Conde, Elsa (2006). *A Integração das TIC na Biblioteca Escolar*. Lisboa: Direcção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular.

Cravo, Maria Teresa (2007). *A Biblioteca Escolar/Centro de Recursos Educativos e o Currículo – Que (Inter) Ligação? O caso de Vendas Novas*. Dissertação apresentada à Universidade de Évora para a obtenção do grau de Mestre em Ciências da Educação. Évora: Departamento de Pedagogia e Educação da Universidade de Évora. (policopiada).

GRBE (2006). *A Biblioteca Escolar na Escola do 1.º Ciclo – Instalação e Funcionamento*. Disponível em <http://www.rbe.min-edu.pt>. Acedido em 19/12/06.

INE (2002). *Censos 2001. Resultados Definitivos: XIV Recenseamento Geral da População: V Recenseamento Geral da Habitação*. Lisboa: INE.

Veiga, Isabel et al (1997). *Lançar a Rede de Bibliotecas Escolares*. Lisboa: Ministério da Educação.

Sítios consultados

<http://www.rbe.min-edu.pt>